

A CIDADE DE SOURE (PA) E AS CARACTERÍSTICAS DE SUA REDE URBANA

Giovanna Vieira Domiciano, Sandra Maria Fonseca da Costa.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, givd1c@gmail.com, sandra@univap.br.

Resumo – As cidades surgem e se expandem conforme o processo de evolução e necessidade da população. Visto que a população necessitava se instalar na cidade para trabalhar nos setores econômicos que se desenvolviam, para analisar as características da cidade, é preciso compreender seu comportamento na rede urbana regional, pois se difere também conforme suas singularidades. Neste sentido, este artigo tem como objetivo apresentar uma discussão sobre a cidade de Soure (PA) e sua relação com sua rede urbana. Dessa forma, analisar como a cidade de Soure se manifesta sobre a rede urbana determinará, seus principais aspectos econômicos e sociais.

Palavras-chave: Rede urbana; REGIC.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Introdução

Aprender quais processos dão conformação à complexidade de sua organização e explicam a extensão da urbanização neste século (SPÓSITO, p.11, 2000), em que as ações de infraestrutura e gestão pública municipal das pequenas cidades são essenciais para construção de conceitos.

Sendo assim, não se pode esquecer que a cidade pequena em si não é um dado a priori, não deve ser analisada isoladamente; e sim no plano de suas relações com outros centros (SPOSITO; DA SILVA, 2013), para dessa forma considerar sua relevância para a região que está localizada.

Visto que, diversos fatores colaboram para surgimento das cidades, mas sempre em torno da necessidade da população que se encontra naquele espaço, é possível encontrar formações de redes, sendo um espaço de fluxos, formado por pontos que exerce um papel regulador no conjunto do espaço urbano-regional (SANTOS, 2003), que através dessas redes, temos a formação das redes urbanas, que podem ser descritas por meio da produção capitalista e dos serviços, gerando fluxos que estão presentes sobre as cidades da rede.

No caso específico da Amazônia Ocidental, a força do estado teve fundamental importância/relevância na constituição da atual rede urbana, pois, a partir dos anos 1950, se desenvolve a política de integração da Amazônia, que se torna mais agressiva nos anos de 1960 (OLIVEIRA, 2015).

Porém, nem todas as cidades na região amazônica tiveram esse desenvolvimento regional, algumas cidades possuem o capital industrial, porém, a maioria das cidades nessa região permanecem com uma economia “de sobrevivência”, gerando recursos por meio da pesca, produção de açaí, agropecuária, e pelo turismo. Este é o caso da cidade de Soure, localizada no arquipélago do Marajó.

Entre 1980 e 2007, o Município de Soure apresentou uma alta taxa de urbanização, provocada por um êxodo rural ao longo dos anos (PÓLO MARAJÓ,

2010). Os dados da última década mostram que predomina a população urbana, com representando 91,4% da população total. Spósito (2016) explicita que, as cidades não podem ser entendidas fora das redes urbanas que conformam.

Apesar de Soure possuir uma economia sustentada pela produção local de pesca e gado, se destaca também pela sua localização, pois a cidade preferida “para vilegiaturas, por sua situação aprazível, excelente clima e magníficos banhos desde 1908” (MONTENEGRO, 1908, p. 134), fatores que podem também ter feito parte do processo de crescimento em área da cidade e populacional do município.

Portanto, o presente artigo tem como objetivo apresentar uma discussão sobre a cidade de Soure (PA) e sua relação com sua rede urbana, de forma prospectiva.

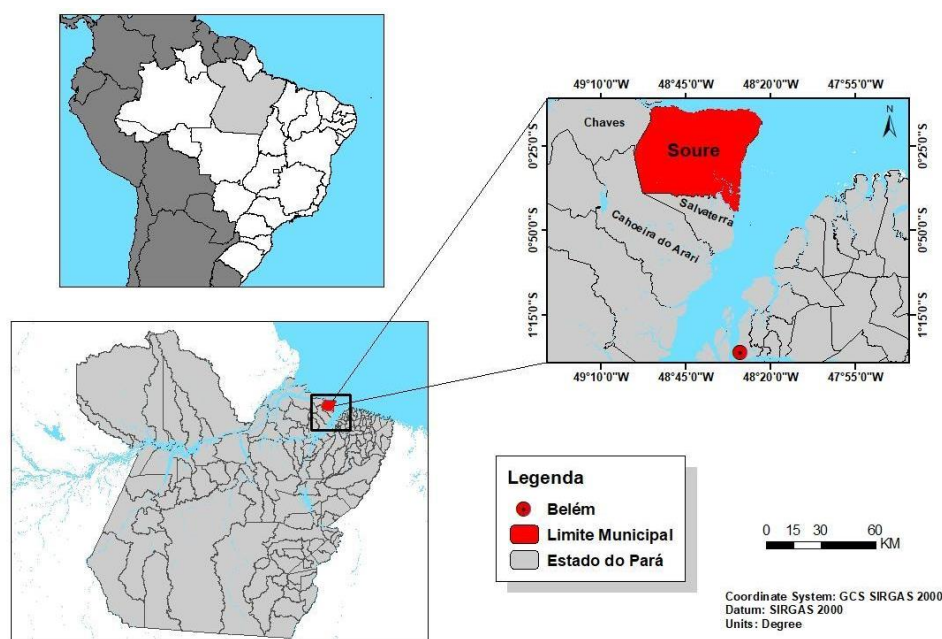
Metodologia

O trabalho foi produzido a partir de pesquisas bibliográficas sobre a formação do território brasileiro, bem como, sua história e dinâmica dos fluxos econômicos, sociais e políticos. Foram levantados dados do IBGE (2010) sobre a situação da população, domicílios e economia.

Resultados

O município de Soure se localiza na região leste da Ilha de Marajó, no estado do Pará (Figura 1). Banhado pelo rio Paracauari e o oceano Atlântico, possui uma população estimada em 23.001 habitantes (IBGE, 2010), sendo que aproximadamente 87% da população vive na área urbana. O seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em 2010 foi de 0,615, estando um pouco abaixo da média nacional, que no mesmo ano foi de 0,699.

Figura 1 – Localização do município de Soure, PA



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Em relação à Ilha de Marajó, Soure recebeu diversas denominações em função das suas belas paisagens, e atualmente pode ser conhecida também como a “Pérola do Marajó” ou a “Capital do Marajó”, com destaque por suas belas praias na região, e pelas fazendas com produção bufalina. Esses aspectos impulsionam a economia com ecoturismo e outras atividades turísticas, além da venda dos produtos das fazendas.

Na última década, assim como no século XX, Soure apresentou a pecuária como base da sua economia, sendo praticada extensivamente e vem a ser a principal atividade econômica do Município (PARATUR, 2012, p.53), detendo 49% dos trabalhadores, impulsionando também o comércio da cidade. A pesca, que exerce um papel muito importante, é a segunda atividade econômica do Município (PARATUR, 2012, p.53), além de ser a base de alimentação de muitas famílias. Outro fator importante para economia é o turismo, sendo um importante complemento à geração de renda da cidade.

Discussão

Para compreender Soure, na rede urbana que se localiza, é necessário considerar ferramentas capazes de proporcionar dados sobre a influência das cidades. Para isso, é possível observar que o crescimento da produção nos espaços periféricos não encontra mais limites regionais tipo mercado local ou capacidade de acumulação de capitalistas locais (ARAÚJO, 1993).

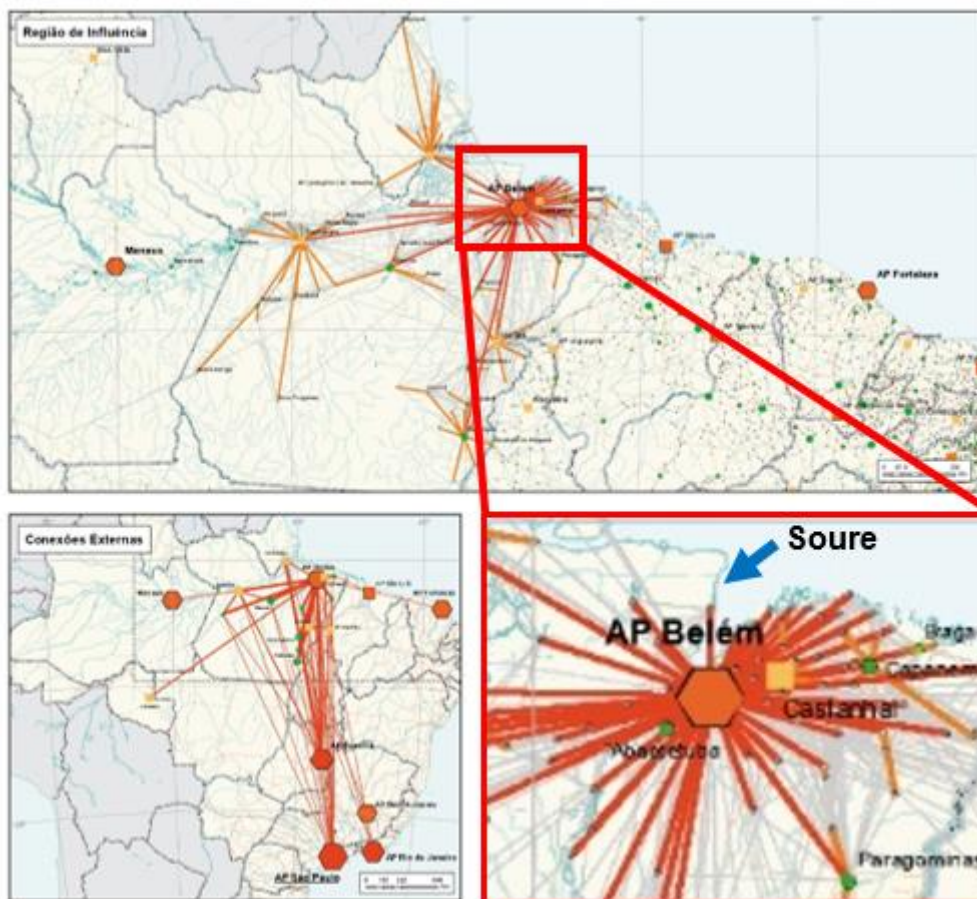
O REGIC - Região de Influência das Cidades é realizado pelo IBGE, sendo uma importante maneira de compreender o comportamento das cidades sobre as outras, e em suas regiões, pois define a hierarquia dos centros urbanos brasileiros e delimita as regiões de influência a eles associados (IBGE, 2018).

As cidades da região Amazônica que possuem a presença de grande capital, cria maiores possibilidades que extrapolam as disponibilidades de recursos dos agentes econômicos locais, conduzindo a mudanças rápidas (ARAÚJO, 1993), como a capital do Pará, Belém, possui shoppings, aeroporto, e grandes redes de lojas e mercados.

Apesar disso, a pesquisa identifica os fluxos de bens e serviços entre os municípios, permitindo identificar, por exemplo, se a população encontra atendimento médico em sua cidade ou se precisa se deslocar até outro centro urbano (IBGE, 2018).

O município de Soure se coloca nessa rede urbana como parte do arranjo populacional de Belém, Pará (Mapa 1), com fluxos socioeconômicos na capital.

Mapa 1 – Arranjo Populacional de Belém e região



Fonte: Adaptado de IBGE, 2010

Apesar de estar no arranjo populacional de Belém, segundo o REGIC, Soure é classificada como “Centro Local”, ou seja, possui responsabilidade restrita ao seu próprio limite territorial, isto é, são cidades que não possuem influência regional, apenas aquilo que estiver incluso no limite municipal (IBGE, 2018). Com essa classificação, observamos a necessidade de compreender a manifestação das atividades em Soure, que apesar de ser uma cidade com potencial turístico, e grande produção bufalina na região da Ilha de Marajó, não apresenta relevância na classificação, a não ser, para si mesma.

Apesar de Soure fazer parte da rede urbana de forma passiva sobre demais cidades, a compreensão da formação da cidade vai auxiliar a perceber as relações que se estabelecem entre a sua situação atual e o seu passado, e o que pode levado a sua classificação de influência atual, considerando que interessa a singularidade dessa pequena cidade, que mesmo, estando entre rios e mar, e a 80km de lancha da capital, conseguindo desenvolver sua economia.

Considerações finais

Portanto, apesar da classificação de centro local de Soure segundo o REGIC (IBGE, 2018), na rede urbana, pode-se afirmar que Soure é economicamente ativa em sua rede, principalmente por sua influência do turismo, desde 1908, que a faz se diferenciar de todas outras cidades da Ilha de Marajó. Este fato pode ser relevante ou não diante a discussão da classificação de rede urbana do REGIC.

Referências

- MONTENEGRO, Augusto. **Álbum do Estado do Pará PARIS**, Editora Imprimerie CHAPONET (Jean Cussac), 1908. (Obras raras). Disponível em: https://issuu.com/ufpadoisponzero/docs/lbum_o_par_1908_-_parte_2. Acesso em: 05 dezembro de 2021.
- ARAÚJO, Tânia Bacelar. **A experiência de Planejamento regional no Brasil**. In: LAVINAS, Lena et al. Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1993. p. 87-95.
- COMPANHIA PARAENSE DE TURISMO (PARATUR) - PARÁ. **Inventário da oferta turística - Soure**. 2012. Disponível em: http://www.setur.pa.gov.br/sites/default/files/pdf/inventario_soure.pdf. Acesso em: 12 dezembro de 2021.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Regiões de influência das cidades**: 2018 / IBGE, Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo demográfico 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.
- OLIVEIRA, José Aldemir; SCHOR, Tatiana; SILVA, Paulo R. F. **A geografia de duas cidades e a rede urbana na fronteira norte da Amazônia ocidental**. In: SCHOR, Tatiana; SANTANA, Paola. (orgs). Dinâmica Urbana na Amazônia brasileira. Manaus: Valer, 2015. p. 215-235.
- SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço**: Técnica, Razão e Emoção. 3ª Edição. São Paulo: Edusp (Editora da USP), 2003.
- SPOSITO, Eliseu Savério; JURADO DA SILVA, Paulo Fernando. **Cidades pequenas**: Perspectivas teóricas e transformações socioespaciais. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.